Comunicado de imprensa

**FÓRUM DA OEI ANALISA ATÉ ONDE PODEM CHEGAR AS TENSÕES NAS DEMOCRACIAS IBERO-AMERICANAS**

* **Esta tarde, realizou-se na Universidade Camilo José Cela o fórum “*División de poderes: ¿cuánta tensión soportarán los controles y equilibrios para asegurar la democracia?”,* comespecialistas e personalidades das áreas de democracia e governança na Ibero-América.**
* **O fórum foi organizado pela plataforma “Ibero-América em Democracia”, promovida por Mariano Jabonero, secretário-geral da Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), e Ramón Jáuregui, ex-deputado do Parlamento Europeu.**

**Madri, 28 de maio de 2025 –** Nesta quarta-feira, especialistas e personalidades relacionadas às áreas de democracia e governança na Ibero-América se reuniram na Universidade Camilo José Cela, na capital espanhola, para o I Fórum “Ibero-América em Democracia”, intitulado “*División de poderes: ¿cuánta tensión soportarán los controles y equilibrios para asegurar la democracia?”*, um espaço promovido pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI).

O fórum, que pretende ser um ponto de encontro para o diálogo intergeracional, é o primeiro a ser realizado no âmbito da plataforma “Ibero-América em Democracia”, **lançada este ano por Mariano Jabonero, Secretário-Geral da OEI, e Ramón Jáuregui**, ex-deputado do Parlamento Europeu, com o objetivo de abordar os desafios contemporâneos da democracia na Ibero-América e contribuir para o seu fortalecimento.

Moderado por **Álvaro García Mayoral**, pesquisador da Fundação Carolina, o evento foi apresentado pelo Reitor da Universidade Camilo José Cela (UCJC), **Jaime Olmedo**, que saudou a realização deste encontro “necessário”, já que “a tensão deve ser vista como um mecanismo que permite o crescimento da democracia”. Por sua vez, **Mariano Jabonero** destacou que “este primeiro fórum da plataforma Ibero-América em Democracia nasceu porque é um tema atual desde a Patagônia até o Rio Bravo, uma tensão cada vez mais invasiva, e por isso vale a pena perguntar até onde pode chegar.”

**Fernando Carrillo Flórez,** jurista e ex-procurador-geral da Colômbia, pontualizou que **“mais do que tensões, são ameaças claríssimas**. Tudo o que era visto como uma ameaça à democracia agora é uma realidade, são ataques contra ela. A questão é quão fortes são as instituições para enfrentá-las e, infelizmente, elas são fracas porque são ataques novos”, afirmou.

Também remarcou que “o autoritarismo, o caudilhismo e o populismo são uma combinação tóxica na América Latina, tanto à direita quanto à esquerda. Se há uma crise neste momento, é a crise dos órgãos representativos e a politização da justiça”.

Para **Elsa Arnaiz,** presidenta da Talento para o Futuro, “a juventude hoje está perdida entre a hiperinformação e a desinformação, e presa pelos algoritmos. Os jovens acreditam que participam, acreditam que têm voz nas redes sociais, mas muitos dos proprietários dessas grandes redes sociais já tiraram suas máscaras e vimos que não há democratização, é uma ilusão. Grande parte da responsabilidade é dessas empresas e não estamos sabendo lutar contra isso”, destacou.

**Cándido Méndez,** secretário-geral da UGT-E entre 1994 e 2016, ressaltou que “os países com a mais alta qualidade de democracia são aqueles com a mais forte tradição sindical” e que também “somos presas fáceis para os algoritmos. Com a IA, é importante destacar a dignidade do trabalho como um pilar fundamental da democracia na Ibero-América”, assegurou.

**Ana Simoneta Rubido**, administradora civil do Estado no Ministério da Transformação Digital e Função Pública da Espanha, defendeu o papel dos funcionários públicos como a primeira linha de defesa contra os abusos de poder. “Diante do discurso de motosserras e cortes que está ganhando força entre os cidadãos, é importante frisar que os funcionários públicos são o primeiro contrapeso que age contra o abuso do Estado. É o que está acontecendo nos Estados Unidos com Trump, que desmantelou sua estrutura de funcionários públicos de alto escalão em seu segundo mandato, e agora sua gestão responde a um interesse clientelista”, explicou.

O encontro foi transmitido ao vivo pelo canal do [YouTube da OEI](https://www.youtube.com/watch?v=QY1S-koiVbI&feature=youtu.be) e é o primeiro dos fóruns universitários previstos no âmbito de uma série de conteúdos da plataforma “Ibero-América em Democracia”, que inclui artigos de opinião, entrevistas e podcasts que refletem sobre o estado da democracia na região.

* [**Clique aqui para ver as fotos**](https://www.flickr.com/photos/130768081@N07/albums/72177720326453187) **do I Fórum “Ibero-América em Democracia”, realizado hoje em Madri.**
* [**Veja aqui o fórum**](https://youtu.be/QY1S-koiVbI)**, transmitido por *streaming.***

**Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)**

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](https://oei.int/)) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além de sua Secretaria-Geral em Madri.  Em 2024, recebeu o prestigioso Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "por seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte significativa nas relações entre a Europa e a Ibero-América".

Com uma média de mais de 600 projetos e 300 acordos de cooperação ativos por ano,

a OEI representa uma das maiores redes de cooperação ibero-americana. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 11 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.

**Sobre a Planeta Formação e Universidades**

Planeta Formação e Universidades é a rede internacional de ensino superior do Grupo Planeta. Conta com vinte e duas instituições educacionais na Espanha, Andorra, França, Egito, Itália, Marrocos, Colômbia e Estados Unidos. Todos os anos, mais de 150.000 alunos de 100 nacionalidades diferentes são formados em suas escolas de negócios, universidades, faculdades especializadas e centros de formação profissional com uma ampla variedade de programas, níveis, disciplinas, modalidades e idiomas.

[*www.planetaformacion.com*](http://www.planetaformacion.com/)

**UNIE Universidad**

A [UNIE Universidad](https://www.universidadunie.com/) tem uma oferta educacional oficial ampla, diversificada e multiespecializada que está conectada à realidade social e econômica contemporânea. Oferece mais de 50 programas oficiais de graduação, dupla graduação e pós-graduação, abrangendo as seis áreas de conhecimento mais populares: Negócios e Tecnologia, Direito e Relações Internacionais, Ciência e Tecnologia, Marketing e Comunicação, Educação e Saúde. Como instituição educacional, oferece aos alunos uma experiência universitária dentro e fora do campus, bem como as ferramentas e o contexto que favorecem seu desenvolvimento com foco na realidade do mercado de trabalho. A UNIE Universidad faz parte da Planeta Formação e Universidades, a rede internacional de ensino superior do Grupo Planeta. Conta com vinte e duas instituições educacionais na Espanha, Andorra, França, Itália, Norte da África, Estados Unidos e Colômbia. Todos os anos, mais de 150.000 estudantes de 100 nacionalidades diferentes são formados em suas escolas de negócios, universidades, faculdades especializadas e centros de formação profissional.